

Chamados a anunciar uma boa nova
aos povos da Amazônia



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



15 de março: Segunda-feira da 4ª Semana da Quaresma

Chamados a anunciar uma boa nova aos povos da Amazônia

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Assim fala o Senhor:

Eis que eu criarei novos céus e nova terra, coisas passadas serão esquecidas, não voltarão mais à memória. Ao contrário, haverá alegria e exultação sem fim em razão das coisas que eu vou criar; farei de Jerusalém a cidade da exultação e um povo cheio de alegria. Eu também exulto com Jerusalém e alegro-me com o meu povo; ali nunca mais se ouvirá a voz do pranto e o grito de dor.

Ali não haverá crianças condenadas a poucos dias de vida nem anciãos que não completem seus dias. Será considerado jovem quem morrer aos cem anos; e quem não alcançar cem anos, passará por maldito.

Construirão casas para nelas morar, plantarão vinhas para comer seus frutos.

(Is 65,17-21)

Refletindo com a Laudato Si'



“A crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior. Entretanto temos de reconhecer também que alguns cristãos, até comprometidos e piedosos, com o pretexto do realismo pragmático frequentemente se burlam das preocupações pelo meio ambiente. Outros são passivos, não se decidem a mudar os seus hábitos e tornam-se incoerentes. Falta-lhes, pois, uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus” (LS 217). O profeta Isaías anunciava novos céus e novas terras com a chegada do Messias.

“Perante tantas necessidades e angústias que clamam do coração da Amazônia” (QA, 62), somos chamados a ser continuadores deste anúncio profético de uma boa notícia para os seus povos e para toda a sua biodiversidade.

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio...

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

O querigma e o amor fraterno constituem a grande síntese de todo o conteúdo do Evangelho, que não se pode deixar de propor na Amazônia.

(Querida Amazônia, 65)